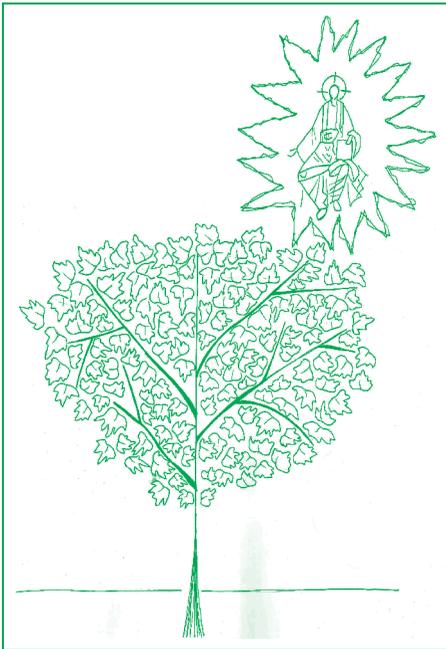


33º DOMINGO DO TEMPO COMUM



DIA MUNDIAL DOS POBRES

"A oração do pobre eleva-se até Deus" (Eclo 21,5)

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Jr 29, 11 e Sl 33 | M.: Pe. José Weber, SVD]

São de paz meus pensamentos e não de aflição. / É o que diz nosso Senhor: são de paz meus pensamentos.

1. Afasta a tua língua da maldade, * e teus lábios, de palavras mentirosas. / Afasta-te do mal e faz o bem, * procura a paz e vai com ela em seu caminho.

2. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

3. O Senhor poussa seus olhos sobre os justos, * e seu ouvido está atento ao seu chamado; / Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta * e de todas as angústias os liberta.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o Senhor hoje nos reúne e convida a assumirmos uma atitude de vigília, pois a nossa vida neste mundo passa rapidamente e é preciso que não vivamos distraídos sem nos darmos conta do destino que nos aguarda. Nossa vida tem futuro! Nossa história tem futuro! O mundo tem futuro! Um futuro bendito que tem sua plenitude em Cristo glorioso que por sua morte e ressurreição, tornou-se Senhor e Juiz de todas as coisas.

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Tudo passa, mas a Palavra do Senhor permanece e é luz para o nosso caminho até o dia da vinda gloriosa do Senhor. Guardemos no coração aquilo que ouviremos.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Dn 12,1-3)

Leitura da Profecia de Daniel. ¹“Naquele tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, defensor dos filhos de teu povo; e será um tempo de angústia, como nunca houve até então, desde que começaram a existir nações. Mas, nesse tempo, teu povo será salvo, todos os que se acharem inscritos no Livro. ²Muitos dos que dormem no pó da terra, despertarão, uns para a vida eterna, outros para o opróbrio eterno. ³Mas os que tiverem sido sábios, brilharão como o firmamento; e os que tiverem ensinado a muitos homens os caminhos da virtude, brilharão como as estrelas, por toda a eternidade”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

15(16)

Guardai-me, ó Deus, / porque em vós me refugio!

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo.

2. Eis por que meu coração está em festa, * minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; * pois não haveis de me deixar entregue à morte.

3. Nem deixareis ver, vosso amigo, a corrupção; * vós me ensinai vosso caminho para a vida. / Junto a vós, felicidade sem limites, * delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8 SEGUNDA LEITURA

(Hb 10,11-14.18)

Leitura da Carta aos Hebreus. ¹¹Todo sacerdote se apresenta diariamente para celebrar o culto, oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, incapazes de apagar os pecados. ¹²Cristo, ao contrário, depois de ter oferecido um sacrifício único pelos pecados, sentou-se para sempre à direita de Deus. ¹³Não lhe resta mais senão esperar até que seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés. ¹⁴De fato, com esta única oferenda, levou à perfeição definitiva os que ele santifica. ¹⁸Ora, onde existe o perdão, já não se faz oferenda pelo pecado. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 21,36)

Aleluia, aleluia, aleluia.

É preciso vigiar e ficar de prontidão, / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

10 EVANGELHO

(Mc 13,24-32)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ²⁴ “Naqueles dias, depois da grande tribulação, o sol vai se escurecer, e a lua não brilhará mais, ²⁵ as estrelas começarão a cair do céu e as forças do céu serão abaladas. ²⁶ Então vereis o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória. ²⁷ Ele enviará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os eleitos de Deus, de uma extremidade à outra da terra. ²⁸ Aprendei, pois, da figueira esta parábola: quando seus ramos ficam verdes e as folhas começam a brotar, sabeis que o verão está perto. ²⁹ Assim também, quando virdes acontecer essas coisas, ficai sabendo que o Filho do Homem está próximo, às portas. ³⁰ Em verdade vos digo, esta geração não passará até que tudo isto aconteça. ³¹ O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. ³² Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio

no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Dirijamos nossas preces ao Pai em nome de Cristo, que, com sua Páscoa, inaugurou a nova criação e instaurou a vitória da Cruz sobre o pecado e a morte. Rezemos juntos:

T. Venha o vosso Reino, Senhor!

1. Ó Pai, que a Igreja, presente em todo o mundo, se mantenha em paz em meio às tribulações, vos pedimos.

2. Ó Pai, que se fortaleça entre nós, os batizados, a certeza de que os sinais do vosso Reino já estão presentes na história, vos pedimos.

3. Ó Pai, que os nossos corações, iluminados pelo amor pela justiça, se preparem para a vinda de Cristo, vos pedimos.

4. Ó Pai, fazei crescer em nós o desejo de vos servir, especialmente nos pobres e abandonados, sempre enxergando em seus rostos a vossa face, vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: José Acácio Santana]

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu

nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VI, p. 479)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e existimos, e, ainda em nossa condição corporal, não só sentimos todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também já possuímos o penhor da eternidade. Pois, tendo recebido as primícias do Espírito, pelo qual ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos a plena realização do mistério pascal. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pro-

nunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro e seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos

os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Mc 13,31 e Sl 18B | M.: Pe. José Weber, SVD]

O céu e a terra passarão, diz o Senhor; / porém jamais minhas palavras passarão!:

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para alma! / O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são preciosos, * alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, * para os olhos é uma luz

3. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, * do que o ouro refinado; / suas palavras são mais doces que o mel, * que o mel que sai dos favos.

5. Que vos agrade o cantar dos meus lábios * e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, * meu Rochedo e Redentor!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO VOCACIONAL

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, V | MR, p. 584)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e torná-vos cordeiros dos santos.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

“O SOL VAI SE ESCURECER, E A LUA NÃO BRILHARÁ MAIS, AS ESTRELAS COMEÇARÃO A CAIR DO CÉU”

Essas são palavras pronunciadas por Jesus e não podemos fazer pouco caso delas. Que as estrelas não são eternas a própria ciência humana o afirma. Que a lua não tem luz própria e que, sem o sol, ela não poderia brilhar, todos sabemos. Que o sol um dia vai se apagar, também a física pode prever: Já que se trata de uma massa incandescente, então, deve existir um combustível. No dia em que o combustível acabar o fogo se apagará. Alguns estudiosos estimam que isso possa acontecer daqui a uns cinco bilhões de anos. Mas, as palavras de Jesus não pretendem nos dar lições sobre física ou fazer previsões futurísticas. De nada adiantaria algum conhecimento prévio de coisas que não se podem evitar ou controlar. O que Jesus ensina está muito claro no mesmo trecho: “O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão”. Sobre as previsões de tempo e de lugar, Ele diz: “Quanto àquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai”. E sobre os muitos que, de tempos em tempos, aparecem fazendo previsões catastróficas para o nosso tempo, vale outra palavra de Jesus que diz: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’, e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não andeis atrás deles!” (Lc 21, 8).

O que realmente vale mais a pena é atentar-se à revelação sobre a segunda vinda de Cristo: “Então vereis o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória”. Interessa, de fato, saber enxergar os sinais dos tempos: “Aprendeis, pois, da figueira esta parábola: quando seus ramos ficam verdes e as folhas começam a brotar, sabeis que o ve-

rao está perto”. Mais importante do que saber o que vai acontecer com o sol, a lua ou as estrelas é saber o que vai acontecer com os filhos de Deus, conforme a profecia: “Mas os que tiverem sido sábios, brilharão como o firmamento; e os que tiverem ensinado a muitos homens os caminhos da virtude, brilharão como as estrelas, por toda a eternidade” (Dn 12,3). Conforme também a imagem maravilhosa e inspiradora da mulher na visão de São João, que traz consigo esses mesmos astros que deverão extinguir-se: “Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e, sobre a cabeça, uma coroa de doze estrelas” (Ap 12,1).

Para isso, o que importa não é adivinhar ou prever os acontecimentos! O que importa é aprender a viver como quem espera, como ensina São Paulo: “Fazei tudo sem murmurar nem comentar, para que sejais irrepreensíveis e íntegros, filhos de Deus sem defeito, no meio de uma geração perversa e corrupta, na qual brilhais como luzeiros no mundo, apegados firmemente à palavra da vida. Assim, no dia de Cristo, terei a glória de não ter corrido em vão, nem trabalhado inutilmente” (Fl 2,14-16). Nesse contexto, a única previsão que nos interessa é a de estarmos com Cristo, conforme nos ensinava também São João: “Verão sua face, e seu nome estará sobre suas fronteiras. Não haverá mais noite: não se precisará da luz da lâmpada, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus vai iluminá-los e eles reinarão pelos séculos dos séculos” (Ap 22,5).

Dom Rogério Augusto das Neves
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI

CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO